

PLR até R\$ 6 mil não paga IR

Isenção é conquista de campanha iniciada pelo Sindicato e beneficia milhares de empregados

Os valores que os bancários irão receber na antecipação da PLR têm tabela de imposto de renda própria que estabelece isenção para o pagamento de até R\$ 6 mil. Com tributação exclusiva, o cálculo do imposto de renda da PLR leva em conta tudo o que o bancário recebe no ano. Se a soma dos pagamentos da segunda parcela paga em março, referente à PLR de 2012, e a antecipação da primeira parcela da Campanha 2013, juntamente com os valores dos programas próprios, for de até R\$ 6 mil, a isenção é total, se superior, há a incidência do imposto, mas com alíquotas menores.

PLR	IR Devido	
	Em 2012 (R\$)	Nova (R\$)
4.000	347,85	-
6.000	893,47	-
6.500	1.030,97	37,50
7.000	1.168,47	75,00
7.500	1.305,97	112,50
8.000	1.443,47	150,00
8.500	1.580,97	187,50
9.000	1.718,47	225,00
10.000	1.993,47	375,00
11.000	2.268,47	525,00
12.000	2.543,47	675,00
15.000	3.368,47	1.338,75
18.000	4.193,47	2.154,37
20.000	4.743,47	2.704,37
30.000	7.493,47	5.454,37

PLR recebida	Alíquota %	Parcela a deduzir do imposto em R\$
até - 6.000,00	-	-
de 6.000,01 9.000,00	7,5%	450,00
de 9.000,01 12.000,00	15,0%	1.125,00
de 12.000,01 15.000,00	22,5%	2.025,00
acima de 15.000,00	27,5%	2.775,00

Bancários com mais acesso à cultura

Vale de R\$ 50 mensais é cumulativo e pode ser gasto com cinema, livros, cursos e muito mais.

Uma conquista importante da Campanha Nacional Unificada 2013 foi a adesão dos bancos ao programa vale-cultura, do governo federal. Assim, as instituições financeiras repassarão mensalmente aos bancários R\$ 50 para serem gastos em produtos e bens culturais, como teatro, cinema, show, livros e cursos.

Além de incentivar o acesso à cultura, a participação dos bancários no programa vai injetar R\$ 9,4 milhões ao mês ou R\$ 113 milhões ao ano na economia nacional. Neste primeiro momento, o acordo prevê que sejam beneficiados os funcionários que ganham até cinco salários mínimos. O valor passará a ser distribuído em janeiro de 2014, por meio de cartão magnético que será válido em todo o território nacional. O crédito é cumulativo, portanto, basta poupar para adquirir bens culturais acima de R\$ 50.

O valor do vale-cultura é isento de cobrança de imposto de renda e não tem incidência sobre contribuição previdenciária ou fundo de garantia.

VEJA COMO GASTAR O VALE-CULTURA			
Produto/Serviço	Tipo de Aquisição	Produto/Serviço	Tipo de Aquisição
Artesanato	Peça	Espectáculo de Circo	Ingresso
Cinema	Ingresso	Espectáculo de Dança	Ingresso
Curso de Artes	Mensalidade	Espectáculo de Teatro	Ingresso
Curso de Audiovisual	Mensalidade	Espectáculo Musical	Ingresso
Curso de Circo	Mensalidade	Equipamentos de Artes Visuais	Unidade
Curso de Dança	Mensalidade	Equipamentos e Instrumentos Musicais	Unidade
Curso de Fotografia	Mensalidade	Exposições de Arte	Ingresso
Curso de Música	Mensalidade	Festas Populares	Ingresso
Curso de Teatro	Mensalidade	Fotografia/Quadros/Gravuras	Unidade
Curso de Literatura	Mensalidade	Jornais	Unidade
Disco-Áudio ou Música	Unidade	Livros	Unidade
DVD Documentários/Filmes/Musicais	Unidade	Partituras	Unidade
Escultura	Peça	Revistas	Unidade

VALEU BANCÁRIOS PELA LUTA E DETERMINAÇÃO

Agora



Boletim informativo do Sindicato dos Bancários de Marília e Região

Sindicato on line acesse: www.bancariosm

Outubro 2013

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO ASSINADA

Bancos farão pagamento da Participação nos Lucros e Resultados aos trabalhadores em até dez dias a partir de 18 de outubro

O Comando Nacional dos Bancários assinou nesta sexta-feira a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com a federação dos bancos (Fenaban). O acordo, resultado da maior greve dos últimos anos, prevê aumento real para os salários pelo décimo ano consecutivo, valorização do piso, PLR maior, além de novas conquistas.

A assinatura dos acordos específicos com a Caixa Federal e o Banco do Brasil também está foi dia 18. A primeira parcela da PLR será paga pelos bancos até dez dias após a assinatura da CCT. Como a data-base da categoria é 1º de setembro, os bancários receberão diferenças retroativas dos reajustes nos salários e vales refeição e alimentação referentes aos meses

de setembro e outubro (veja no quadro). Outra importante conquista, em relação aos dias parados. Os bancos queriam descontar, depois propuseram a compensação total em até 180 dias, mas após dura negociação com os representantes dos bancários durante toda a quinta-feira, 10, ficou acertado que haverá compensação de no máximo uma hora por dia, de segunda a sexta-feira, até 15 de dezembro, a partir da assinatura do acordo. Isso significa anistia de 71% dos dias parados. Além dos 8% de reajuste para salários, vales e auxílios (aumento real de 1,82%), 8,5% sobre o piso salarial (ganho real de 2,29%) e 10% sobre o valor fixo da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da PLR, o acordo aumenta de 2% para

2,2% o lucro líquido a ser distribuído linearmente na parcela adicional da PLR. Nos últimos dez anos, a categoria acumula ganhos reais de 18,3% nos salários e 38,7% no piso.

Novas conquistas – A luta conquistou, ainda, a proibição de os bancos enviarem SMS aos bancários para pressionar por metas, o abono-assiduidade de um dia por ano, além de um grupo de trabalho com especialistas para apurar as causas dos adoecimentos dos bancários. Está garantido, também, o pagamento do vale-cultura de R\$ 50 por mês para quem recebe até cinco salários mínimos, de acordo com a legislação federal.

Salários em agosto/2013	Valores a receber em função do reajuste salarial				Diferenças a receber nos auxílios		Total a receber das diferenças setembro e outubro
	Salário após reajuste	Diferença salarial setembro e outubro	Vale-refeição setembro e outubro	Vale-alimentação setembro e outubro	Total a receber das diferenças setembro e outubro		
1.519,00	1.648,12	258,23	75,68	58,88		392,79	
2.056,89	2.229,03	344,29	75,68	58,88		478,85	
2.354,45	2.554,58	400,26	75,68	58,88		534,82	
3.000,00	3.240,00	480,00	75,68	58,88		614,56	
3.500,00	3.780,00	560,00	75,68	58,88		694,56	
4.000,00	4.320,00	640,00	75,68	58,88		774,56	
4.500,00	4.860,00	720,00	75,68	58,88		854,56	
5.000,00	5.400,00	800,00	75,68	58,88		934,56	
6.000,00	6.480,00	960,00	75,68	58,88		1.094,56	
7.000,00	7.560,00	1.120,00	75,68	58,88		1.254,56	
8.000,00	8.640,00	1.280,00	75,68	58,88		1.414,56	

*Não estão sendo considerados os descontos referentes ao imposto de renda na fonte

Veja o que foi conquistado na fenaban

REAJUSTE	8% (1,82 de aumento real)
REAJUSTE DO PISO	8,5% (2,29% de aumento real)
Portaria	R\$ 1148,97
Escritório	R\$ 1648,12
Caixa	R\$ 2229,05
PLR (regra básica)	90% do salário + 1.694,00 (podendo chegar a 2,2 salários)
PLR (parcela adicional)	2,2% do lucro líquido, com teto de R\$ 3.388,00
Antecipação da PLR	54% do salário mais fixo de R\$ 1.016,40, limitado a R\$ 5.452,49.
Parcela adicional	2,2% do lucro do primeiro semestre, limitado a R\$ 1.694,00.
O pagamento do restante	será feito até 3 de março de 2014.
AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8%	
Vale-Refeição	R\$ 23,18 ao dia
Vale-Alimentação	R\$ 397,36
13ª Cesta Alimentação	R\$ 397,36
Auxílio-creche/babá	R\$ 330,71

REAJUSTE POR FAIXAS SALARIAIS (R\$)			
Salário	Reajuste	Salário com reajuste	Aumento mensal absoluto
1.519,00	8,50%	1.648,12	129,12
2.056,89	8,37%	2.229,05	172,16
2.354,45	8,50%	2.554,58	200,13
3.000,00	8,00%	3.240,00	240,00
3.500,00	8,00%	3.780,00	280,00
4.000,00	8,00%	4.320,00	320,00
4.500,00	8,00%	4.860,00	360,00
5.000,00	8,00%	5.400,00	400,00
6.000,00	8,00%	6.480,00	480,00
7.000,00	8,00%	7.560,00	560,00
8.000,00	8,00%	8.640,00	640,00